

VIII MOSTRA DO CONHECIMENTO

Ensino, Pesquisa e Extensão

I Feira de Oportunidades

de 02 a 05 de dezembro

INSTITUTO FEDERAL
Fluminense
Campus Bom Jesus do Itabapoana

QUARTAS MUSICAIS: CULTURA E ARTE PARA O PROTAGONISMO JUVENIL

Daniel Pereira Godoy¹; Thales de Souza²; Karina Hernandes Neves³

¹Discente do curso Técnico em Alimentos, Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana / daniel.pe.godoy@gmail.com

²Discente do curso Técnico em Meio Ambiente, Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana / thalesdesouza02@gmail.com

³Professor Orientador, Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana / karina.neves@iff.edu.br

INTRODUÇÃO

A arte pode transformar vidas, mudar histórias, incluir, fazer com que alunos se tornem cidadãos. A inclusão social através da música é fundamental, não só aos que dela participam como instrumentistas e cantores, mas a todos os que dela usufruem como ouvintes. Quartas Musicais é um projeto que visa primordialmente incluir alunos, além de agregá-los, fazendo o mesmo a toda a comunidade escolar: professores, técnicos, demais servidores, bem como à comunidade em geral, uma vez que o IFF Campus Bom Jesus é literalmente uma escola aberta à sociedade, além de ser ativa nas redes sociais. Possui instrumentos e alunos artistas e tradicionalmente já informalmente tocam pelos arredores da escola. O Quartas Musicais dá sentido pedagógico e extensionista a essas apresentações musicais esparsas que já existem isoladamente em nosso campus, instrumentando-as no sentido de atenderem a objetivos culturais e pedagógicos.

OBJETIVOS

O projeto objetiva expandir e difundir a cultura brasileira, através da música, além de incluir alunos no sentido de incentivá-los a continuarem na escola. Busca a difusão da cultura e o protagonismo juvenil. Desperta o interesse pela iniciação à música, bem como o desenvolvimento das habilidades musicais naqueles que já detém algum conhecimento.

MATERIAL E MÉTODOS

Efetivamente, o projeto reúne cantores e instrumentistas que ensaiam, debatem sobre música, aprendem e aprimoram seus conhecimentos sobre instrumentos e realizam apresentações musicais presencial e virtualmente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período presencial, o projeto realizava apresentações musicais quinzenais nos intervalos de almoço do turno integrado, bem como participação em diversos projetos e eventos dentro e fora da instituição. Em tempos de pandemia, o projeto se reinventou, passando a realizar Lives quinzenalmente no Instagram, em conjunto com o Projeto Sarau do IFF. Participou ainda dos Eventos Abril Indígena, I Ciclo de Palestras, Se Atualiza, Cientista!, da Palestra na FAETEC Pádua, do SacalFF, do ENEDIFF e do Novembro Negro, além da abertura deste próprio evento, a Mostra do Conhecimento 2020, todos no modelo virtual.



Live realizada no dia 26/08/2020 no Instagram



Divulgação da Live realizada no dia 27/05/2020 no Instagram



Live realizada no dia 29/06/2020 no Instagram

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A existência de um projeto de música no IFF Bom Jesus é não só natural como praticamente obrigatória, uma vez que responde aos anseios culturais de uma sociedade naturalmente musical. Assim sendo, o Quartas Musicais se apresenta como um projeto agregador dessa sociedade musical e desses alunos, ávidos por um projeto que os oportunize mostrar seus talentos, bem como dar a eles espaço de vez e de voz para se apresentarem aprenderem, trocaram experiência e, mais do que isso, preservarem e ampliem a cultura local através da música. No ano de 2020, contrariamente a muitas ações que pararam por causa da pandemia, o projeto ousou, se expandiu, realizando Lives e participando de eventos e atividades diversas

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Diário Oficial da União República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 19 ago. 2008.
- Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 5/2016. Diário Oficial da União, Brasília, 10 de maio de 2016, Seção 1, p. 1. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=42&data=11/05/2016> acesso em: 21 set. 2020.
- Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC /SEF, 1998. 116 p.
- CORTELLA, Mario Sérgio, Não nascemos prontos!: Provocações filosóficas – Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.
- DEWEY, J. (1989) Como pensamos. Barcelona: Paidós (1910-1930) __, Jonh. Escola e democracia. São Paulo: Vozes. 1973. Vida e educação. São Paulo. Edições Melhoramentos. FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. In: Educação Musical Escolar –salto para o Futuro. Ano XXI, Boletim 8, jun 2011. p 5-16.
- FERNANDES, Everson Ferreira. A pedagogia de projetos e o ensino de música na educação básica da cidade de Natal/RN. Dissertação. UFRN, 2016.
- HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- MENEZES, Irani Rodrigues, CRUZ, Antônio R. S., Método de projeto x Projeto de trabalho: Entre Novas e Velhas ideias. Feira de Santana, n.36, p.109-125, jan./jun. 2007 49
- QUEIROZ, Luiz Ricardo. Música na escola: aspectos históricos da legislação nacional e perspectivas atuais a partir da lei 11.769/2008. Revista da ABEM, Londrina, v. 20, n. 29, p.23-38, jul-dez. 2012.